CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA

ATA DA 12ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA, REALIZADA NO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2008

RELATOR: Declaro aberta a 12ª reunião extraordinária cuja pauta hoje, conforme nós havíamos antecipado na ultima reunião, diz respeito ao FUNDURB. Nós vamos passar a apresentação aos dois membros do CMPU, que são o Dr. Gerson Gomez e Dr. Reinaldo, que farão, conforme nós combinamos na última reunião, uma apresentação sobre o FUNDURB aos senhores Conselheiros. Eu gostaria, antes de dar início à reunião propriamente dita, de comunicar ao Plenário o falecimento, no mês passado, de um Conselheiro do CMPU, Dr. Mauro Friedhofer, foi Conselheiro por muitos anos, eu queria submeter o plenário a uma ação de pesar do Conselho ao Mauro. Aprovado pra que conste em ata o nosso pesar pelo falecimento e os agradecimentos desse Conselho as contribuições que deu ao longo de quatro anos. Vou passar então a palavra... Gerson vai apresentar Gerson? Ao Gerson e ao Reinaldo que vão fazer a apresentação sobre o Fundurb, um resumo do que tem sido esse fundo, que cumpre um papel importante no sentido de direcionar os recursos arrecadados com prova onerosa pra determinados projetos de interesse público.

REINALDO RUIZ: Bom dia a todos e a todas. Meu nome é Reinaldo, eu sou engenheiro civil de profissão e fui eleito pela Macroregião Leste I. A apresentação é a mesma daqui, né? Do papel? Primeiramente a gente vai fazer uma apresentação sintetizada do que é o FUNBDURB, ok? Ele é um fundo que está ligado SEMPLA, Secretaria Municipal de Planejamento. Ele na verdade é um órgão que vai captar recursos de diversas fontes e vai apoiar ou complementar a verba de investimento da cidade pra determinadas obras. Aqui, eu não vou ficar lendo porque fica cansativo. Na verdade, esses recursos para serem aplicados nessas determinadas obras... As obras precisam ser votadas no Conselho Gestor do FUNDURB, depois, mais pra frente, tem a composição. São os Secretários que representam e mais dois representantes da comunidade eleitos dentro do Conselho Municipal de Política Urbana, que, nessa gestão, somos eu e o Gerson. Ela também pode fazer a elaboração de projetos destinados à execução de obras contempladas pelo FUNDURB, como eu falei, são votadas lá. A assistência técnica e jurídica pra processos de regularização fundiária é um processo importante e temos visto desde a primeira gestão que nós também participamos da primeira gestão do gestor do FUNDURB. Isso é uma coisa muito bonita, uma verba razoável que é investida nisso para que seja feita a regularização fundiária, não só investimentos em obras. As principais receitas do FUNDURB têm esses tópicos, como eu já disse, deixa um pouco na tela para não ficar lendo, pra não ficar desgastante. O principal dele é a questão da outorga onerosa. Ele pode receber receitas de financiamentos do exterior, enfim, uma série de opções para ter recurso, obter recurso, mas o principal deles é a questão da outorga onerosa. Então, onde pode ser aplicado? Nos projetos e programas habitacionais; interesse social; incluindo a regularização fundiária, como eu disse; transporte coletivo público urbano; ordenamento e direcionamento da expansão urbana, basicamente, em infra-estrutura, drenagem e saneamento, parte que tem uma locação de recursos muito grande nessa questão de desobstrução e limpeza de córregos para depois criar-se parques lineares; implantação de equipamentos urbanos; espaços públicos de lazer e áreas verdes; criação de unidades de conservação e proteção em outras áreas de interesse ambiental. Também outro, que eu me interessei bastante, que é proteção de áreas de interesse histórico onde no zoneamento no plano diretor está marcada a área como Zepec. A composição do FUNDURB é o Secretário Municipal de Planejamento que é quem exerce a coordenação, a presidência do Conselho Gestor; o Secretário Municipal de Finanças; Verde e Meio Ambiente; Habitação; Infra-Estrutura Urbana, que é o

Conselho Municipal de Política Urbana - CMPU
Rua São Bento, 405 – 17º andar – sala 173 - São Paulo – SP – CEP 01011-100
Tel: 3291-4896 - e-mail: semplacmpu@prefeitura.sp.gov.br

SEURB; Secretário de Governo Municipal; Secretário Municipal da Coordenação das Subprefeituras; Transporte e Cultura; e nós dois que somos os representantes aqui do Conselho. A nossa função básica é: não só acompanhar o que está sendo feito, mas, inclusive, fazer propostas. Uma coisa que eu e Gerson ficamos muito contentes: a paridade que há nesse Conselho Gestor, nós discutimos junto com o Secretário de Obras que a gente acha mais interessante... Olha, tem um contexto de dez obras, só tem verba para meia dúzia delas, nós ajudamos a elencar quais seriam essas seis obras. Agora, aqui, eu vou pedir ajuda para o Gerson e vou fazer uma explicação. O Gerson está mais preparado com os números, porque por um problema de logística, esses números não nos foram apresentados com tanto tempo, não por culpa do Secretário Geral, mas demoraram a chegar para nós. Então, como eu estava o dia inteiro em obras, no campo ontem, o Gerson teve condições de recebê-los e discuti-los com o André, então ele está mais preparado pra apresentar esses números, então eu passo a palavra para você, Gerson.

GERSON GOMEZ: Bom dia, Gerson Gómez, arquiteto, membro eleito pra Macro Região Sul I. Você vai complementando com aquilo que você... Bom, nós temos essas propostas que são de 2007 e 2008, e o mais importante eu acho que é a verba que está destinada para 2009, que é uma verba de 300 milhões de reais. Como o Reinaldo falou, basicamente, essa verba é oriunda da outorga onerosa do direito de construir. Não temos aí verbas que podem ser agregadas. Isso aqui é a projeção pra 2009. Vamos em frente? Começou lá atrás, é importante falar, começou lá atrás, desde as primeiras reuniões, a verba era de 170 milhões, não pra 2007. Em 2008 estava em 250, 260 milhões e agora estamos com essa verba de 300 milhões, projeção pra 2009. Projetada, sim, o Secretário está complementando que não é só a verba arrecadada em um ano, já é que passa também de um ano pro outro, correto? Ah, sim, é o que fica de caixa e complementa-se e agrega-se ao outro ano. Nós vamos fazer depois, ao final, algumas propostas, nós como membros do Fundurb, para contar com o apoio de vocês, complementar, em relação a esse acompanhamento, mas no final, quando fizermos um resumo. Vamos em frente, André. Bom, da verba que já foi empenhada pela Secretaria de Subprefeituras, foi em 2007 11 milhões e meio, em 2008 15 milhões. Vamos falar em número redondo. A previsão é 2009. As obras, os projetos que vieram das Secretarias, já tinham sido aprovados lá atrás, na primeira reunião do FUNDURB. Então, à exceção da Secretaria de Cultura, que houve um incremento de dois projetos novos, as demais Secretarias, Transporte, Verde e Meio Ambiente, vão continuar com as mesmas diretrizes de projeto, não houve alteração. Então, isso é uma continuação do trabalho. O que, além do que foi iniciado e está incompleto, continua na mesma diretriz. Correto? A Secretaria de Subprefeituras basicamente trabalhou em melhoria de calçadas e ruas. O que nós temos aqui? Foram realizados em 2007, 200 quilômetros lineares de calçadas ao longo das 31 subprefeituras. Pode passar, André... Aqui, são exemplos na Avenida Paulista e na Praça José Maria de Montis, aqui, a gente conhece, porque passamos sempre e, aqui, não conhecemos. Essas obras que a gente não conhece, também vão ser objeto de propostas feitas ao FUNDURB que vocês vão entender ao final, que nós como membros... Importante salientar, que junto ao Secretário Andrea Matarazzo, nós fizemos considerações a respeito da forma como a obra foi licitada, da qualidade da mão-de-obra e da logística de execução, que foi um problema, eu acho, em todas as subprefeituras. Eu tenho um exemplo numa meia dúzia de subprefeituras e eu quando falo, estou falando eu e o Reinaldo, que a gente mantém contato estreito. O Secretário Andréa Matarazzo nos informou que realmente o próximo sistema de licitação será diferente, a qualificação das empreiteiras ou construtoras também será mais bem saneada e a logística da obra precisa ter uma melhor fiscalização, porque eu acho que todos nós, aqueles que estão diretamente ligados à obra em suas respectivas comunidades, sabem dos problemas da qualidade da mão-de-obra, da obra como ela

Conselho Municipal de Política Urbana - CMPU
Rua São Bento, 405 – 17º andar – sala 173 - São Paulo – SP – CEP 01011-100
Tel: 3291-4896 - e-mail: semplacmpu@prefeitura.sp.gov.br

foi executada e o Secretário, ciente disso, aceitou. Ele estava realmente ciente disso e já está tomando providências para que não se repita, ok? A Secretaria Municipal de Habitação, basicamente com o dinheiro do FUNDURB vai para projetos e ações de regularização e loteamentos regulares. A Secretaria alocou recursos em 59 loteamentos, divididos em 6 lotes, que beneficiou, aproximadamente, 28.100 famílias. 4,7 milhões de metros quadrados divididos em 6 lotes. Aqui os lotes estão divididos, aí foi feita a apresentação de uma forma diferente, mas eu tenho um número aqui, pode passar. É, aí já na zona leste, esse é o lote 1. Na zona leste são 18 loteamentos, no lote 2. Está por região da cidade? Bom, eu acho que são números que foram feitos, eu quero falar, no lote 1, Cidade Tiradentes, Guaianazes, São Miguel e Itaim Paulista. Lote 2, Jaçanã e Tremembé. Lote 3, São Mateus. Lote 4, São Mateus. Lote 3, São Mateus. Lote 4 São Mateus. Lote 5 pegou Freguesia do Ó e lote 6 abrangeu Pirituba, Jaraguá e Perus. Então dá pra se perceber que foram em todas as regiões da cidade, norte, sul, leste e oeste. Com aquele número total de famílias que foram atendidas. Para 2009 esses projetos continuam com essa diretriz, ok? Vamos em frente? Secretaria Municipal de Transportes nos apresentou esse livro de todas as obras pontuais, essa encadernação do que foi realizado. Em números macros, sinalização horizontal, sinalização vertical, placas de orientação de trânsito e semáforo. Custo estimado de 8 mil projetos, até julho de 2008, 10 milhões e meio. A Secretaria Municipal de Transportes está trabalhando em estreita relação junto às subprefeituras. Esse trabalho foi feito em parceria direta com as subprefeituras e foi relacionado, aqui estão todas as obras pontuais, com rua por rua, o que foi feito, então você tem uma série de itens que vai correr na mão de vocês.

GERSON GOMEZ: Não, não. Pode ficar. A verba para 2009, para a Secretaria...

REINALDO RUIZ: Esse trabalho é em conjunto porque onde a Secretaria das Subprefeituras entrou fazendo calçadas, a SIURB entrou fazendo ruas. Depois a Municipal de Transportes veio fazendo toda a sinalização. Então, está tendo uma coisa que eu achei muito importante, interessante, essa sinergia entre as secretarias, que eu enquanto estava fora não imaginava que era... Essa sinergia era tão forte.

GERSON GOMEZ: A verba para 2009, para a Secretaria dos Transportes, do FUNDURB, é de 30 milhões de reais.

REINALDO RUIZ: SIURB utilizou os fundos, o recurso do SIURB para execução de 19 obras. Canalização de córregos, construção e recuperação de galerias. Isso daqui vai ao encontro do que o Reinaldo falou que é a sinergia com a Secretaria do Verde do Meio Ambiente.

GERSON GOMES: É, em primeiro lugar entre a SIURB, fazendo a desafetação da área, limpeza, desobstrução do córrego e na sequência Verde Meio Ambiente vem fazendo o parque linear.

REINALDO RUIZ: Duas intervenções concluídas. Previsão de conclusão de mais duas em 2008. Seis obras iniciadas e 2009 as obras... Já estão em obras ou contratação. Verba prevista para a SIURB, 60 milhões. Essas são as relações pontuais de SIURB, então na Rua General Dona Corina recuperação de galeria, e assim vai. Não precisa, eu acho... Aqui são as obras realizadas... Podemos ir em frente. Obras em curso.

GERSON GOMEZ: É importante citar o tamanho da obra, né? Do córrego Aricanduva. Eu praticamente fiscalizo a obra todo dia. Tenho obra ali em São Mateus, todo dia eu passo nessa

Conselho Municipal de Política Urbana - CMPU
Rua São Bento, 405 – 17º andar – sala 173 - São Paulo – SP – CEP 01011-100
Tel: 3291-4896 - e-mail: semplacmpu@prefeitura.sp.gov.br

obra. Então o movimento lá da obra é muito grande. O potencial dela é fantástico. Eu na minha visão já considero uma obra de grande porte e é uma obra que o FUNDURB está colaborando no financiamento, né?

REINALDO RUIZ: Secretário, Aricanduva é só verba do FUNDURB ou não? Tem verba também da própria secretaria, né?

GERSON GOMEZ: Secretaria da Cultura. Os dois projetos básicos da Secretaria da Cultura eram a praça das artes e a Vila Itororó. A praça das artes compreende... Eu não sei a quadra... 27. Está aqui. Você já está aí? A praça das artes é a região compreendida pelo Conselheiro Crispiniano, Av. São João e Rua formosa. Nesse pedaço nós temos a escola de música, tem aquela praça ao lado do cine Marrocos, que é uma praça deteriorada onde a Secretaria da Cultura está com um projeto muito ambicioso lá (está em franco andamento). Parte da verba direcionada à Secretaria da Cultura não foi toda aplicada pelo seguinte: no projeto vão ocorrer desapropriações frontais no trecho do alinhamento Av. São João e da Rua Formosa. Dentre eles, aquele prédio da... Dos Comerciários, Sindicato dos Comerciários ao lado do Cine do Arouche. Esse projeto já foi apresentado aqui, inclusive, ao lado do municipal. Aqui, vai ter a praça, aqui, a escola de música e aqui a Rua Formosa. Ok? Então, vai ter estacionamento para... Não só para cá, mas como apoio até o teatro municipal. Deixa essa foto aí, por favor. As desapropriações atrasaram um pouco o cronograma da Secretaria da Cultura. Há uma regra dentro do FUNDURB, o seguinte: aquelas Secretarias que por algum motivo a verba destinada a ela não foi utilizada naquele ano, é remanejada a outras Secretarias que estão... Eu não vou dizer... Não é mais eficiente, mas estão com a sua obra com um andamento melhor. Exemplificando, como se eu tivesse três obras. Cada uma direciona 10 milhões para cada obra. Aquela que está atravessada, eu pego parte daquela verba e jogo para aquela que está com melhor andamento para não parar uma, ficar com duas paradas ou com velocidades diferentes. Ok? Esse projeto faz parte de uma obra mais ambiciosa da Secretaria de Cultura junto com a Secretaria das Administrações Regionais. Aqui, no Viaduto do Chá, no parque do Anhangabaú, nós temos um sanitário público. Esse sanitário público ele... Ele corta... É, ele corta, ele é uma interferência nessa circulação ao longo da Av. São João. A ideia é tirar isso daqui pra poder haver essa fluidez, ao mesmo tempo revitalizando ou dando maior ênfase aqui para a galeria Prestes Maia, e os dois projetos novos que a Secretaria da Cultura... Está passando? Acho que agora nós temos aí. Esse é o projeto aqui da quadra 27. Pode ir em frente. Dois projetos. É o Circo Escola Piolin. O Circo Escola Piolin vai ocupar... O Circo Escola Piolin vai pegar largo do Paissandu, Rio Branco e a rua... Uma ruazinha lateral lá que me fugiu... Está aqui. Deixa-me só... Alguém falou? Tem alguém... Capitão Salomão? Não, a Rua do Boticário. Antiga Rua Amador Bueno. Ok? Lá tem umas construções assim que não... Sem grande significância, estacionamentos... A ideia é fazer um circo escola. Esse circo escola aqui. Isso faz parte do contexto de trazer a Av. São João reurbanizando e revitalizando até o Largo do Paissandu. Podemos ir em frente. Na frente o Cine Arte Palácio. Isso daí é um projeto do escritório Rino Levi, hoje ele está deteriorado, essa obra teve alterações do projeto original... A ideia é que a Secretaria da Cultura restaure esse prédio nas condições originais e transforme aquilo numa grande sala de música, eu não sei se tem aí essa... Esse é o projeto original do que ele era. Do Rino Levi. Ao lado dele nós temos lá a Galeria do Rock. É transformar em salões, salas de espetáculos para essas bandas... Não sei se é a expressão certa, alternativa, ou para essas bandas... Ou expressões artísticas para dentro do Cine Palácio. Arte palácio. Ok? Então, essas são as duas obras novas que a Secretaria da Cultura está integrando aos projetos dela, que já era a Vila Itororó e a praça... Praça das artes. A Praça das Artes. Vila Itororó, Praça das Artes já estava

Conselho Municipal de Política Urbana - CMPU
Rua São Bento, 405 – 17º andar – sala 173 - São Paulo – SP – CEP 01011-100
Tel: 3291-4896 - e-mail: semplacmpu@prefeitura.sp.gov.br

no programa... O Secretário apresentou a proposta do Arte Palácio e do Circo Escola Piolin, que foi aceito e vai entrar na verba do... Da Secretaria da Cultura. Volta um pouquinho. Vila Itororó. Vila Itororó

REINALDO RUIZ: A Vila Itororó já é uma proposta mais antiga, da outra gestão ainda. Por que ela não caminhou tanto? Esse imóvel foi doado para a Santa Casa de... Qual cidade? Indaiatuba. Enfim, ele estava lá sendo subutilizado, tinha pessoal ocupando de forma irregular, ninguém pagava IPTU, nada. Quando a Santa Casa vislumbrou essa questão da desapropriação, ela questionou o valor da desapropriação. A Prefeitura tem por obrigação de recorrer em todas as instâncias... Então isso está se arrastando no processo judicial. Por isso que esse projeto não avançou. O Governo do Estado comprou um edifício nessa mesma região para alocar as pessoas que moram aí na Vila Itororó nesse edifício, então essa questão já foi encaminhada. Agora, o processo não foi adiante por conta dessa pendência judicial. Não tem o que se fazer a não ser aguardar a decisão judicial para depois o processo caminhar.

GERSON GOMEZ: Mais ainda, a Vila Itororó, além disso, tem invasões. Então isso também foi apresentado aqui que gera um problema, além de jurídico, social também muito grande. Então, isso atrasa a obra que são os dois problemas na Secretaria... Que a Secretaria de Cultura vem enfrentando para a realização dos projetos. Verde e Meio Ambiente. Toda verba destinada à Secretaria do Verde está sendo aplicada em parques lineares. Verba prevista em 2007, 15 milhões e 700. 32 milhões em 2008. Previsto, proposta para 2009, aprovada na reunião, de 60 milhões. A Secretaria do Verde do Meio Ambiente também apresentou uma listagem enorme de intervenções que eles estão fazendo. Implantação do parque linear em Ipiranguinha, já está pronto desde 2007. Tem fotos? Parque do Itaim... E assim vai. Só volta um pouquinho. Só quero mostrar as que estão implantadas. Linear do Itaim, Parque Linear do Fogo já estão prontas. Do Sapé, Aricanduva, Rapadura... E aí vai tudo em implantação durante os meses... O ano de 2008 e 2009. Pode ir em frente. Isso foi intervenção do Parque Linear do Ipiranguinha. Parque Linear do Fogo...

REINALDO RUIZ: É importante falar aí, Gerson, que tudo isso era ocupado por barracos, invasões... Nessa área houve desafetação e depois entrou o trabalho de reurbanização com a implantação do parque linear.

GERSON GOMEZ: É esse miolo aqui. O interessante, quando a gente fala da sinergia entre as secretarias, que essas intervenções dos parques lineares ao longo de córregos, essas coisas, mesmo de SIURB, há um reflexo diretamente na Secretaria da Saúde. Ok? Quando você melhora, você requalifica isso daqui, você melhora a condição de vida da população que estava e que foi remanejada para outro local. Isso entra também a Secretaria da Habitação na parte de...
De regularização fundiária. Então, vamos em frente. Já acabou? Então...

REINALDO RUIZ: Pra complementar agora o nosso trabalho, até para que a gente possa trazer mais informações pra vocês. Eu e o Gerson estamos encarando essa incumbência que vocês nos deram como uma responsabilidade muito grande de trazer informações de dentro do FUNDURB para o Conselho Municipal de Política Urbana. Entendemos dessa forma e acreditamos que seja essa a expectativa de vocês para conosco também. Então, a gente está fazendo aqui... Obrigado, você roubou minha cola. Nós queríamos fazer algumas propostas, Secretário, Secretário... Algumas coisas que a gente está colocando aqui.

Conselho Municipal de Política Urbana - CMPU
Rua São Bento, 405 – 17º andar – sala 173 - São Paulo – SP – CEP 01011-100
Tel: 3291-4896 - e-mail: semplacmpu@prefeitura.sp.gov.br

GERSON GOMEZ: Queria convidar o Elton, nosso Vice Presidente para compor a Mesa. Então, nós gostaríamos de fazer algumas propostas, Secretário, pra melhorar esse conhecimento de informações pra podermos prestar contas. Acho que nosso objetivo aqui é prestar contas, né? Gostaríamos que fosse alocada parte da verba do FUNDURB para criação de um estoque de projetos. Nós já estamos falando de todas as Secretarias. Pra quê? Quando nós temos surpresas boas, como tivemos de uma verba que estava prevista inicialmente em 170 milhões, ela pode chegar a 300. Então, se nós já temos projetos em estoque, executados com tempo, com calma, tal, tudo se faz melhor. Então, já tem um estoque que você pode pinçar alguns projetos para colocá-los em andamento, em execução. A proposta que foi feita na Mesa do FUNDURB, no dia da nossa reunião, e aceita pelo Secretário. É importante já deixar que essa proposta está aprovada. Outra coisa que a gente pediu aqui, essas informações que nós recebemos hoje, até entendemos foi a primeira vez que recebemos e tal, não foi num prazo ideal pra gente poder trabalhar um pouquinho melhor com elas, o que facilitou que todas essas informações estavam na nossa cabeça porque foi tratado tudo na reunião. Então, gostaríamos que essas... Esse balanço, vamos chamar de balanço, balancete, fosse apresentado para nós membros do FUNDURB trimestralmente, e pelo menos com 15 dias, 30 dias o ideal, antes da nossa reunião. Por que estamos falando trimestralmente? Porque também gostaríamos de fazer a proposta que as reuniões pelo Decreto, as reuniões do conselho gestor do FUNDURB é de uma periodicidade semestral. Então nós gostaríamos que essas reuniões fossem trimestrais, acredito que com isso a gente consiga acompanhar mais de perto o andamento das obras, ou alocação dos recursos. Por isso, a gente pede esse balancete trimestral também. Então sempre com 15 dias, no mínimo, ou 30 dias de preferência, da reunião do FUNDURB, nós temos esse relatório para poder discutir e, enfim, ter condições de criar juízo de valores para poder falar na reunião. O que mais? Tem mais... Continua. Essa trimestralidade, nós gostaríamos que convidasse também um dos secretários que tem aquelas obras mais adiantadas, que viesse aqui ao CMPU fazer uma apresentação para nós. Tanto de verba quanto do cronograma da obra, como ela está correndo e as projeções. Então isso é uma proposta firme que traga esses secretários para a coisa. A outra coisa nós queríamos um acompanhamento ainda nesse sentido, de procurar acompanhar, visitas a essas obras. Acompanhado dos respectivos secretários ou a quem de direito, que nós como membros do FUNDURB visitemos algumas dessas obras, as mais adiantadas ou aquelas até que apresentam algum óbice, pra poder sentir, de fato, a região. O que nós estamos querendo com isso? O que acontece, salvo aqueles que já vêm da gestão passada, aqueles que foram eleitos esse ano como membros eleitos do FUNDURB ou direcionado a secretarias, na realidade é a segunda vez que eu e o Reinaldo estamos aqui fazendo uma apresentação pra vocês do FUNDURB. No fundo nós também estamos aprendendo em como trabalhar entre o FUNDURB e o CMPU. Na primeira vez, basicamente nós só fizemos uma ratificação da verba que, aliás, foi a primeira reunião que houve nessa gestão do FUNDURB, até então o FUNDURB existia só no papel. Esta segunda reunião está 100% melhor do que a primeira que nós fizemos, porque nós temos números, temos obras em andamento, obras realizadas, pudemos questionar alguns secretários. Então, basicamente são essas as nossas propostas para FUNDURB. Foi o que esses dois membros... Nós esse ano, o ano que vem quando tiver a outra gestão, outro, eles possam ter um acompanhamento dessas informações e dessas obras. Então, pra trabalhar com as secretarias para poder trazer as informações nesse Conselho Municipal. Eu acho que é só isso. Se tiver alguma questão... Desculpe. Eu só não sei se essas propostas que nós fizemos cabem aqui no CMPU ou são exclusivamente do FUNDURB, se basta aceitação ou tem que ser votação... Aí essa parte legal que eu não sei como conduzir, Secretário.

Conselho Municipal de Política Urbana - CMPU
Rua São Bento, 405 – 17º andar – sala 173 - São Paulo – SP – CEP 01011-100
Tel: 3291-4896 - e-mail: semplacmpu@prefeitura.sp.gov.br

Vamos ouvir o Plenário.

Ok. Obrigado.

Vocês querem dar mais algum esclarecimento?

Não, eu acredito que só.

Eu pediria que vocês... Eu vou abrir a palavra aos Conselheiros, se alguém quiser usar da palavra e vocês dão algum esclarecimento se for o caso. Algum Conselheiro... Indago se algum Conselheiro quer usar da palavra. Por favor, no microfone. Só peço para se identificar.

ROSANE KEPPKE: Olá, bom dia. Rosane, indicada pela leste 2. Muito interessante o balancete, muita transparência, os representantes estão exercendo muito bem o papel. Eu só queria enfatizar a questão dos parques lineares. Nós fomos contemplados com dois e os números frios não demonstram impacto que isso gerou de verdade. Nós fomos contemplados com o parque linear em Itaim e o Água Vermelha. Foram investidos nove milhões. Só que esse recurso acabou criando sinergia com outras secretarias pra fora da Prefeitura. Por exemplo, só a Secretaria do Verde do Meio Ambiente do Estado, e a Secretaria de Saneamento e Energia, investiram na despoluição do córrego, implantaram os corredores-troncos. A gente tem alguns indicadores. Por exemplo, esses dois córregos acrescentaram meio metro quadrado de área verde por habitante, numa região que é a mais pobre em arborização. Com a remoção de 300 famílias graças à sinergia com a SIAB, essa desobstrução acabou impactando também na redução das enchentes. Como esses dois córregos eram responsáveis pela maioria das enchentes, reduziu em 3/4 das ocorrências anuais. Então, assim, é uma coisa fantástica, né? Como vale a pena usar esse recurso que permite os subsídios cruzados. Então, eu gostaria também de propor como princípio que se evitasse uso de recursos do FUNDURB em áreas de operações urbanas, uma vez que elas têm recursos próprios. Priorizassem esses investimentos sócio-ambientais, por exemplo, a cultura, maravilhosos os projetos. Fantásticos, é uma área bastante carente, inclusive no orçamento municipal. Agora, a cultura tem outras fontes de recursos subutilizados. Por exemplo, a lei de incentivos fiscais. Então, eu gostaria que a própria Secretaria refletisse e fizesse ações pró-ativas no sentido de divulgar esses projetos na iniciativa privada visando conseguir os devidos recursos. Eu fico muito chateada quando eu vejo shows internacionais com recursos da lei de incentivos. O Cirque du Soleil... Então tem sempre o selinho da lei de incentivo. Que procurassem essas alternativas antes de se recorrer ao FUNDURB. Era isso. Obrigada.

Agradeço as colocações da conselheira Rosane. Só um esclarecimento, Gerson, me cabe dar que de fato os recursos de outorga não são usados em áreas sujeitas a operações urbanas. São recursos de CEPAC, e são vinculados à área da operação urbana, no caso da outorga o que a gente faz na verdade é uma redistribuição de renda dentro da cidade. Não é surpresa pra ninguém que a outorga vem exatamente das áreas de maior renda, e esses investimentos estão sendo direcionados pela característica de cada um dos projetos exatamente para as áreas de menor renda na cidade. Conselheiro Gerson quer fazer uso da palavra? Ah, está bom. Indago se há mais algum conselheiro inscrito. Não havendo conselheiros inscritos, eu vou passar a fazer algumas considerações sobre as propostas que os conselheiros apresentaram. Em relação às visitas às obras, nós nos comprometemos a articular. O conselheiro Vice-Presidente, Dr. Elton, inclusive já os convida caso queiram visitar algumas dessas intervenções na próxima sexta feira. Certo? Então

Conselho Municipal de Política Urbana - CMPU
Rua São Bento, 405 – 17º andar – sala 173 - São Paulo – SP – CEP 01011-100
Tel: 3291-4896 - e-mail: semplacmpu@prefeitura.sp.gov.br

se vocês quiserem, se vocês puderem, de acordo com o horário, vocês já podem falar. Você quer falar, Elton?

ELTON SANTA FÉ ZACARIAS: Vou falar. Bom, bom dia a todos. Gerson e Reinaldo, tem um ponto de encontro ali no metrô Itaquera às nove e meia da manhã de sexta feira para visitar as obras do lote 1 da OAS. Esta sexta. Mas vamos articular novas visitas.

ANDRÉ GUTIERREZ: Em relação ao estoque de projetos, que você já colocou, é uma ideia que nós também incentivamos dentro da administração, porque a intervenção pública ela é sempre precedida de um projeto básico, projeto Executivo, uma licitação, e esse demanda tempo. Uma obra como do Aricanduva não leva menos de dois anos entre você começar a pensar e fazer a intervenção na melhor das hipóteses. Então, de fato, foi uma proposta que eles fizeram que a gente já tem como princípio e que foi aceita pelo próprio... Os próprios Secretários que estavam no Conselho Gestor do FUNDURB. Em relação às informações, eu concordo com vocês, eu acho que nós estamos ajustando a operacionalidade depois da última eleição, as informações chegaram muito em cima da hora. Eu peço desculpas em nome da administração, embora não necessariamente tenha recaído sobre nós a demora com as informações. Acho que vocês tem toda razão em solicitar. Eu vou pedir pra Secretaria que articule e funcione como assessoria aos membros do CMPU que fazem parte do FUNDURB no sentido de que estabeleçam um padrão de informação trimestral para que vocês possam receber isso e também os membros do conselho. Em relação ao fato das reuniões serem trimestrais, nós precisamos fazer uma alteração no regimento do FUNDURB. Eu não lembro agora se essa alteração... Peço se a Dra. Luiza puder me ajudar, se essa alteração precisa ser deliberada no CMPU ou no próprio conselho do FUNDURB. Você lembra? Eu vou... Eu acho que não tem nenhum problema. Eu vou submeter o Plenário a essa ideia, se o Plenário concordar, e precisar do CMPU já está valendo. Se não precisar a gente faz uma reunião do Conselho Gestor do FUNDURB para aprovar. Eu indago se todos concordam com a ideia de que as reuniões sejam trimestrais. Aqueles que aprovam permaneçam como estão. Está aprovado. Pelo menos ou a menção a que seja alterada ou a alteração de fato, e depois a gente verifica o que é necessário. Faremos, sim, os convites a cada vez o Secretário venha, acho que isso é importante. Você queria usar da palavra?

GERSON GOMEZ: Secretário, nós estivemos discutindo, eu e o Reinaldo, como se pode ver, o trabalho junto ao FUNDURB é um trabalho grande, e até analisar esses números tão resumidos. Cabe um registro. Esse atraso todo não é culpa do André Gutierrez. Ficamos... Todos esses dias nós estamos em contato direto. Ele está sendo subsidiado e nos subsidiando. Então fique registrado em ata que esse atraso todo não é ao nosso Secretário. Mas, nós estávamos pensando da viabilidade de em que pese não constar do Decreto também do CMPU de talvez termos um terceiro membro junto ao Conselho Municipal de Política Urbana sendo representado no FUNDURB. Um terceiro membro no FUNDURB. Ok? Eu não sei da viabilidade disso e da viabilidade jurídica. Vai ter que alterar o Decreto para termos mais um parceiro, mais um par nosso eleito pelo Conselho Municipal que possa fazer parte com a gente e ajudar nessa... Em todo esse acompanhamento e participação no FUNDURB. Eu queria deixar essa nossa proposta para podermos dividir um pouco mais esse trabalho. E ter uma maior representatividade até no FUNDURB, porque no fundo eu acho isso importante.

Eu penso que um terceiro membro manteria a proporcionalidade inclusive que tem aqui no CMPU. Não vejo nenhum óbice. Submeto ao Plenário. Os que aprovam a existência de um terceiro

Conselho Municipal de Política Urbana - CMPU
Rua São Bento, 405 – 17º andar – sala 173 - São Paulo – SP – CEP 01011-100
Tel: 3291-4896 - e-mail: semplacmpu@prefeitura.sp.gov.br

membro do CMPU, escolhido pelo CMPU, como a gente fez a votação da outra vez, dentro do Conselho Gestor do FUNDURB, permaneçam como estão. Aprovado. Então acho que é bem vinda a proposta de vocês. Indago se há mais algum conselheiro que queira fazer uso da palavra. Não havendo mais conselheiros inscritos, eu queria dar um informe. Encontra-se à disposição na Secretaria, na saída, uma cópia da decisão de segunda instância a respeito das audiências. No ano passado houve uma ação a respeito da questão das audiências e do Plano Diretor, e houve agora já... A administração já havia ganhado em primeira instância, houve agora uma decisão por unanimidade em segunda instância, eu deixo a cópia com os senhores Conselheiros para que tomem conhecimento. Está disponível na Secretaria na saída. Não havendo mais assuntos a tratar, não havendo mais inscritos... Conselheiro Gerson, por favor.

GERSON GOMEZ: Provavelmente o Secretário vai marcar numa próxima reunião, não sei se já está agendado, mas eu acho que nós já temos que ter uma pauta definida. Plano Diretor que era um processo que nós estávamos vindo até o ano passado com total empenho, foi encaminhado à Câmara e esse projeto parou por ser um ano eleitoral e tal. Mais um mês essas eleições passam. Eu acho que nós temos que voltar a essas discussões, principalmente do Plano Diretor, para poder dar um encaminhamento ou uma forma de pressão para que a Câmara, que talvez não mexa esse ano, mas no início do ano que vem. Estamos já no fim do ano, no último trimestre, para que a gente já possa ter uma posição em relação a isso. Pra não deixar para começar esse trabalho o ano que vem.

Mais algum Conselheiro inscrito? Não havendo conselheiro inscrito, há assuntos a tratar. Só queria registrar que encaminhou à Presidência a justificativa de ausência a conselheira Marta Grostein, em função de ter aula, ministrar aula no mesmo período. Agradeço a presença dos senhores conselheiros e pretendo, Conselheiro Gerson, - exatamente ainda no próximo mês ou mais tardar no mês de novembro- convocar esse Conselho para no primeiro assunto apresentarmos uma sugestão que foi do Conselho que é todo o trabalho, um resumo de todo o trabalho desenvolvido a respeito da revisão do Plano Diretor para que esse Conselho tome conhecimento. Está a cargo da Dra. Nilza que já acabou esse trabalho, pelo menos já tem uma preliminar, então acho que final de outubro, começo de novembro nós poderemos vir aqui e tratar desse assunto. Agradeço a presença de todos e declaro encerrada a 12ª Reunião Extraordinária do CMPU.

Conselho Municipal de Política Urbana - CMPU
Rua São Bento, 405 – 17º andar – sala 173 - São Paulo – SP – CEP 01011-100
Tel: 3291-4896 - e-mail: semplacmpu@prefeitura.sp.gov.br